



CAT acompanha carga radioativa do Acre para Minas Gerais

Reforçando mais uma vez o atendimento de demandas aéreas da Segurança Pública, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) realizou, neste final de semana, o monitoramento de carga radioativa, que saiu do estado do Acre com destino à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

O material tem forte poder destrutivo, além de alta capacidade de contaminação e prejuízos à sociedade, se utilizado indevidamente. Por isso, o transporte da carga, feito por caminhão, foi articulado entre várias instituições. A Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG e o Departamento de Polícia Civil em Uberlândia foram responsáveis pelo monitoramento aéreo da carga, com a participação de duas Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA), conhecidas como drones, em pontos estratégicos entre as cidades de Araxá e Belo Horizonte. Além disso, uma caminhonete da PCMG, utilizada como base operacional móvel, serviu como apoio de pouso e decolagem dos drones.

O Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICC), tanto estadual quanto nacional, acompanhou a ação em tempo real. O Delegado-Geral Renato de Araújo Cardoso, Coordenador do estado de Minas Gerais no CICC Nacional da Diretoria de Operações, da Secretaria de Operações Integradas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, reforça a importância da utilização dos drones da PCMG. "A utilização desse tipo de equipamento amplia a capacidade operacional e a efetividade das instituições de Segurança Pública, seja na situação operativa direta quanto no monitoramento à distância", reforçou o Delegado-Geral.

Para o Coordenador da CAT, Delegado Felipe Forjaz, "o fato do CICC incumbir a PCMG para a realização dessa missão ressalta, mais uma vez, que esta instituição tem se consolidado como referência nacional na operação de drones". O Delegado-Geral Renato de Araújo Cardoso destacou que a PCMG integra a responsabilidade colaborativa das Forças de Segurança no Governo: "a correta e adequada aplicação dos recursos disponíveis na efetividade das ações do Estado é o que se deseja. A partir daí, também adquirindo experiências de modo a agregarmos uma afetação positiva em favor da sociedade", concluiu Renato.

Este monitoramento reforça o empenho na expansão do projeto aéreo da PCMG, que, atualmente, conta com 60 drones distribuídos no estado. Além disso, entre os dias 17 e 19 de julho, sete policiais civis foram capacitados no Curso de Operador de RPA, realizado pela Academia de Polícia Civil (Acadepol). Até o momento, 13 turmas de operadores de drones já foram formadas, totalizando 105 servidores capacitados. A Diretora da Acadepol, Delegada-Geral Cinara Liberal, destaca o trabalho da Acadepol na qualificação desses profissionais. "A Acadepol vem desenvolvendo cursos que visam a total capacitação dos servidores da PCMG de forma a promover um trabalho de excelência para a sociedade. Os cursos de RPA tornam os policiais civis capacitados para o uso desta nova tecnologia na atividade investigativa", concluiu a Delegada.